

# CGEE lança estudo sobre indústria de papel e celulose



A nova publicação do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos ([CGEE](#)), uma organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação ([MCTI](#)), tem como objetivo identificar os subsídios técnicos para a política de eficiência energética. O foco foi o setor de **celulose e papel**. O segmento foi escolhido em função do grande potencial que apresenta em termos de competitividade.

As indústrias de celulose e papel possuem a maior área de **florestas certificadas** entre os segmentos de base florestal do País. De acordo com a Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa), em 2011, a área total certificada era de 2 milhões de hectares.

Como o Brasil não depende muito da importação de celulose de mercado, as indústrias de celulose e papel são **grandes exportadoras** de pastas químicas. O estudo apresenta o potencial produtivo da indústria nacional, assim como a competitividade dela frente ao mercado internacional, visto que parte significativa da produção de celulose e papel é destinada à exportação.

Um panorama da ciência, tecnologia e inovação foi conduzido de forma a retratar a produção nacional de pasta de celulose e papel, levantar os centros de pesquisa e universidades que realizam estudos de interesse sobre o assunto e mapear os grupos de pesquisa que tratam da temática biorrefinaria florestal no país. A publicação ainda apresenta recomendações para o aprimoramento da política de ciência, tecnologia e inovação no que se refere ao tema central do estudo.

**Fonte: MCTI, com informações do CGEE**